



PRESIDENTE DA IGREJA MÃE

210 Massachusetts Avenue
Boston, MA 02115
EUA
+1 617 450 2000
info@christianscience.com
ciencia-crista.com

Janeiro de 2026

Prezados membros da Igreja Mãe,

Anos atrás, minha esposa e eu estávamos viajando pela África Oriental, e conhecemos um jovem que morava na mesma vila em que estávamos hospedados. Ao longo de algumas semanas, estando juntos com certa frequência, ele perguntou sobre os livros que líamos e quis se juntar a nós todas as manhãs para ler a Lição Bíblica publicada no *Livrete Trimestral da Ciência Cristã*. Nada foi forçado nem estranho; aconteceu naturalmente. Ele tinha profundo conhecimento das Escrituras e, de maneira intuitiva, parecia compreender o que Mary Baker Eddy reconhecia como a “...missão mais elevada do poder-Cristo, a missão de tirar os pecados do mundo” (*Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras*, p. 150). Soube mais tarde que ele ia para casa todos os dias e lia *Ciência e Saúde* para o pai, que vinha lutando contra o alcoolismo e que por fim encontrou sua liberdade. O jovem também acabou trocando ideias com um dos pastores religiosos da região, que ficou tão impressionado com *Ciência e Saúde* que passou a utilizá-lo na preparação de seus sermões e até a citá-lo, para transmitir uma compreensão espiritual mais profunda das Escrituras.

Às vezes, esse amigo me vem à mente, quando reflito sobre como é trabalhar para o Pai — quando penso em como se manifesta a missão da Ciência Cristã. Ele não procurava simplesmente “trabalhar pela igreja”, mas eu diria que ele fez justamente o tipo de obra religiosa a que todos aspiramos: uma vivência prática e espontânea do Cristo, capaz de elevar espiritualmente a atmosfera do pensamento e dissipar as trevas mentais com a luz e o amor da Verdade. Ele mostrou que o “Amor se reflete em amor” (ver *Ciência e Saúde*, p. 17).

Na história sobre a visita de Jesus a Marta e Maria, narrada em Lucas 10:38–42, Jesus ensina uma lição sobre onde realmente devemos colocar nosso foco e atenção, quando parece haver tantas coisas importantes a fazer e exigindo nossa atenção.

O que Jesus indicou como a única coisa necessária não foi tanto uma repreensão a Marta. Ela com certeza se importava profundamente com Jesus e com sua missão. Vejo que Jesus mostrou a necessidade vital de redirecionar o pensamento, para colocarmos todo o nosso coração em Deus e na receptividade espiritual. Ele estava mostrando às pessoas, e a cada um de nós, como começar, como discernir entre uma missão primordial — ou seja, o trabalho de amar a Deus acima de tudo e amar o próximo como a nós mesmos — e tantas coisas que nos tentam a desviar a atenção dessa única coisa necessária.

E será a nossa receptividade e atenção a esta única coisa necessária uma parte fundamental para vivermos o tema da Assembleia Anual de 2025 — “À medida que trabalhais, as épocas

progridem...” (Mary Baker Eddy, *A Primeira Igreja de Cristo, Cientista, e Outros Textos*, p. 188). À medida que trabalhamos, que cultivamos nossa prática individual e a prática coletiva na igreja, podemos nos perguntar se nossos próximos passos estão direcionando o pensamento como o de Maria — para a única coisa necessária — ou para o caminho a que Marta estava sendo levada, ficando sobrecarregada com muito serviço. Podemos dar passos firmes para dedicar nosso trabalho a essa única coisa necessária: a Ciência da cura pelo Cristo.

Quando penso em nossa Igreja, penso em estar ombro a ombro com cada um de vocês no trabalho de demonstrar o poder-Cristo de “tirar os pecados do mundo”. Penso no exemplo do meu amigo da África Oriental, e em como cada um de nós pode ter um impacto significativo que contribua e dê apoio ao que Jesus estava realizando e ao que a Sra. Eddy, como nossa Líder em segui-lo, via como a missão mais elevada desta Igreja.

Nossa união no propósito e na missão ajuda a unificar nossa Causa. E nosso trabalho não precisa ser o mesmo para todos, para ser sincero e eficaz... para estar em linha com a única coisa necessária.

Com muito apreço,

A handwritten signature in black ink, reading "Josh Niles". The signature is fluid and cursive, with the first name "Josh" being more prominent than the last name "Niles".

Josh Niles
Presidente da Igreja Mãe